

# EDITORIAL

## Algumas Palavras sobre os 85 anos da RSP

Em novembro de 1937 a Revista do Serviço Público (RSP) iniciava suas atividades. Na época, não era um periódico científico, embora apresentasse vários textos discutindo problemas relacionados à gestão pública. Desde aquele tempo até hoje temos aí cerca de 85 anos. Digo ‘cerca’ porque penso que é mais correto que a RSP comemore seu aniversário no 11º mês deste ano.

Uma busca pelos arquivos da RSP – retroativamente já disponibilizamos a RSP até o longínquo ano de 1951 – mostrará que alguns temas antigos permanecem atuais, embora o contexto tenha, obviamente, mudado de maneira drástica.

A propósito, é uma piada corriqueira entre pesquisadores que as ‘perguntas não mudam tanto ao longo da história, mas as respostas sim’. Há até uma menção a um milagre bíblico que se transformou, em expressão anglo-saxã: *old wine in a new bottle*. Neste caso, diríamos que as perguntas antigas não mudaram, mas são elaboradas sob novas roupagens.

A verdade é que, ironicamente, a ‘busca da verdade’ não é insensível à dinâmica do ambiente. Por exemplo, a preocupação sobre os efeitos da automação no serviço público – um dos temas, aliás, de um dos artigos deste número – enfrenta parâmetros muito distintos hoje do que há 80 anos. A tecnologia de estudo desta questão mudou radicalmente entre 1937 e 2022, permitindo-nos, hoje, fornecer respostas que só ocorreriam em sonhos para o pesquisador do início do século 20.

Há, claro, perguntas que seguem relevantes (sob nova roupagem ou não). Contudo, também existem perguntas novas, resultantes do avanço do conhecimento. É o que torna a pesquisa um empreendimento no qual o passado e o futuro caminham juntos.

Os arquivos da RSP mostram que, no início dos anos 90, a revista ganhou um aspecto mais parecido com o atual. Em 1994, após uma interrupção de cinco anos em sua publicação, a RSP reiniciou suas atividades mencionando o termo *conselho editorial*, e passou a especificar sua composição a partir do 3º número de 1996 (set-dez 1996), mostrando que se há algo que a RSP não teme é a inovação.

Creio que continuará assim por muito tempo.

## Os artigos deste número

Neste segundo número de 2022, a RSP traz sete ótimos artigos.

No primeiro, Teixeira e coautores abordam o importante tema dos impactos da automação nas ocupações do serviço público. Especificamente, analisam o caso dos servidores do Executivo do Distrito Federal. Seus resultados mostram que são mais propensos à automação aquelas atividades que exigem baixo nível de capital humano e que se caracterizam por serem altamente rotinizáveis.

A gestão hídrica é a preocupação central do segundo artigo, de Dias e coautores. Trata-se de uma reflexão teórica que, assumindo que a água seja um bem de uso comum, propõe alguns insights para a melhoria da gestão. Uma de suas conclusões é a de que consumidores devem ser pensados como co-produtores e atenção especial deve ser dada a como a regulação lidará, por exemplo, com choques tecnológicos.

Inovações, seja no setor público ou no privado, nem sempre são implementadas sem resistências. Carvalho e Barbosa, no terceiro artigo, investigam os determinantes da adoção do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) pela Superintendência de Seguros Privados. O SEI é tratado como uma inovação e sua adoção, conforme se nota na pesquisa, depende, dentre outras, da liderança e também de uma eficiente persuasão.

O artigo de Vicente e coautores aborda a questão dos custos de contratação de veículos de transportes de passageiros em Parcerias Público-Privadas. No caso específico, usa-se o caso do Ministério da Saúde para elaborar um modelo para análise dos custos de contratação. Um dos produtos da pesquisa é um simulador que permite o cálculo do custo-benefício sob diferentes parametrizações.

A questão dos custos também está presente no artigo de Mota e coautores que trata das universidades federais brasileiras. Conforme se percebe do artigo, as instituições apenas reportam informações referentes ao portal de custos do Governo Federal. É preocupante observar que, de um total de 51 universidades, cerca de 40% (ou seja, 21 delas) não utilizam nenhum sistema de avaliação de custos.

No sexto artigo, Cecilio estuda a chamada ‘ambidestria contextual’ que diz respeito à capacidade de se obter um equilíbrio entre o alinhamento e a adaptabilidade. A análise fatorial foi aplicada a uma amostra de 173 participantes entre servidores técnicos-administrativos e professores do Instituto Federal Catarinense. Os resultados sugerem a ambidestria contextual como principal preditor direto do desempenho organizacional e a identidade organizacional como importante preditor indireto da performance.

O sétimo e último artigo deste número é de autoria de Verdi e Pires que analisam uma política pública do Ministério da Saúde, o Programa Melhor em Casa. Um de seus resultados é que a adesão ao programa parece ter encontrado maior dificuldade quando da existência de políticas públicas assemelhadas em nível local o que ilustra um aspecto importante dos desafios das políticas públicas em um contexto federativo.

Como em todos os números da RSP, este também é fruto da intensa colaboração entre a equipe editorial, autores e pareceristas anônimos aos quais agradeço imensamente.

Boa leitura!

**Claudio D. Shikida**

Editor-Chefe

## **Nossos agradecimentos aos pareceristas que voluntariamente colaboraram para a melhoria da qualidade dos artigos publicados na RSP em 2021:**

Adalberto Mantovani Martiniano de Azevedo, Adalmir Oliveira Gomes, Adílio Renê Almeida Miranda, Alex Bruno Ferreira Marques do Nascimento, Alexandre Loures, Amilton Jose Moretto, Anderson Rafael Nascimento, André Andrade Longaray, André Carraro, André Luis Azevedo Guedes, André Luis Rabelo Cardoso, Antonio Amabile, Antonio Claret, Antonio Isidro da Silva Filho, Antonio Netto, Aparecida A. Rocio, Ari Francisco de Araujo Jr, Arnaldo Mauerberg Jr, Aurea Carvalho, Aurea Regina Evangelista S. F. de Carvalho, Cássia da Carmo Pires Fernandes, Christian Carlos Souza Mendes, Ciro Campos Christo Fernandes, Claudelino Martins Dias Junior, Claudio Djissey Shikida, Claudio Edilberto Höfler, Claudio Lucinda, Clezio Saldanha dos Santos, Cristiane da Silva Santos Villela, Cristiano Aguiar de Oliveira, Daniel Lopes, Daniela Gralha de Caneda Queiroz, Daniela Peixoto Ramos, Danyela da Cunha Lemos, Dawisson Elvécio Belém Lopes, Débora Bruna Alves Almeida, Denis Renato de Oliveira, Denis Rodrigues, Eduardo José Grin, Eduardo Souza Seixas, Elaine Cristina Licio, Eleonora Santos, Enrique Sánchez Elvira, Erik Figueiredo, Erivelton Pires Guedes, Ethel Airton Capuano, Evelyn Levy, Fábio Lins de Lessa Carvalho, Fernanda Lima Rabelo, Fernando Boarato Meneguim, Fernando de Barros Gontijo Filgueiras, Fernando Meireles, Filipy Furtado Sell, Flávia de Paula Duque Brasil, Flávia Regina Czarneski, Flavio Saab, Francisco de Assis Oliveira Campos, Franklin Brasil Santos, Geovana Prante Gasparotto, Gibran Teixeira, Gildete Dutra Emerick, Guilherme Lerch Lunardi, Guilherme Mansur Enap, Gustavo Madeiro da Silva, Henrique Savonitti Miranda, Hermann Atila Hrdlicka, Hugo Santana de Figueirêdo Junior, Inajara de Salles Viana Neves, Irineu Manoel de Souza, Ítalo de Paula Casemiro, Ivan Beck Ckagnazaroff, Ivan Chaves Jucá, Jairo Simião Dornelas, Janilson Antonio da Silva Suzart, Javiera Fernanda Medina Macaya, Jeferson Luís Lopes Goularte, Joel de Lima Pereira Castro Junior, Josane Gomes Weber Oliveira, José Alves Dantas, Jose Antonio Gomes de Pinho, José Geraldo Leandro, José Guilherme de Lara Resende, José Sérgio da Silva Cristóvam, Juliana de Fátima Pinto, Juliano Heinen, Leila Giandoni Ollaik, Leonardo Monasterio, Letícia Lisboa, Lidiane Nazaré da Silva Dias, Lindomar Pinto da Silva, Lívia Gimenes Dias da Fonseca, Luciana Andrade Costa, Luciana Harumi Hashiba Maestrelli Horta, Luciana Leite Lima, Luis Eduardo Aragón Vaca, Luis Moretto Neto, Luiz Ricardo Cavalcante, Magali Geovana Ramlow Campelli, Márcia Regina de Carvalho Souza Gonçalves Muchagata, Marcos Baptista Lopez Dalmau, Marcos Cesar Weiss, Marcos Roque da Rosa, Maria Luiza Levi Pahim, Maria Paula Almada e Silva, Marislei Nishijima, Mauro Santos Silva, Methanias Colaço Júnior, Milton Cordeiro Farias Filho, Natália Massaco Koga, Nathalia Alcantara Albuquerque, Newton Hirata, Osvandre Alves Martins, Paula Karini Dias Ferreira Amorim, Paulo Rogério Gonçalves, Paulo Scarano, Pedro Carlos Resende Junior, Pedro Humberto Bruno e de Carvalho Jr, Pedro Meneses, Pedro Palotti, Philippe Marques, Regina Luna Santos de Souza, Regis Augusto Ely, Ricardo Antonio de Souza Karam, Ricardo Barros Sampaio, Ricardo Corrêa Gomes, Rita de Cássia Marques Lima de Castro, Rodrigo Nobre Fernandez, Rogerio Proença Leite, Rubens de Oliveira Martins, Sabino Porto Jr, Samira Feldman Marzoch, Sandra Martins Lohn Vargas, Sandro Cabral, Seiji Fetter, Sérgio Sampaio Cutrim, Silvio de Paula, Thais Niquito, Tarsila Costa do Amaral, Tatiane Paschoal, Teresa Kleba Lisboa, Teresa Villac Pinheiro, Thamara Caroline Caroline Strelec, Ulisses Ruiz de Gamboa, Valéria Cristina dos Santos Ribeiro, Vera Lúcia da Conceição Neto, Victor Schmidt Comitti, Vitor Hugo Klein Junior, Wagner de Souza Leite Molina, Wagner Junqueira de Araújo, Welles Abreu, Zenobio Abel Gouvêa Perelli da Gama e Silva.

Equipe Editorial